



RELATÓRIO DE INTERCÂMBIO – CRInt ECA

Nome: Amanda Kitagawa Martins
No. USP 9304669 Curso ECA: Turismo

Dados do Intercâmbio

Universidade: Zuyd University of Applied Sciences – Hotel Management School Maastricht

Curso: International Hospitality Management Exchange Program

Período: () 1º Semestre de ____ (X) 2º Semestre de 2017 () Ano Completo de ____

Parte I - Vida acadêmica

1) Disciplinas cursadas:

▪ Revenue & Real Estate Management
▪ Gastronomy
▪
▪
▪
▪
▪
▪
▪

2) Faça uma breve descrição dos programas das disciplinas cursadas, relatando quais foram as dificuldades/desafios enfrentados:

O curso era ministrado em "Minors", que podemos considerar como especializações, já que dentro de cada Minor se contia matérias relacionadas e focadas apenas ao grande assunto a ser tratado e os estudantes nativos só o realizam após terem todo um embasamento básico do curso. Ambos os Minors continham aproximadamente duração de dez semanas, que juntos, equivale a um semestre holandês inteiro. Eles eram ministrados em inglês e sem horários ou períodos fixos. Abaixo segue descrição de cada um que realizei.

Revenue & Real Estate Management

Em Revenue podemos aprender com 6 professores questões de finanças, previsões financeiras, marketing, arquitetura, design e leis, tudo voltado a hotelaria. Também tivemos algumas apresentações e palestras de empresas da área, o que foi bem enriquecedor para se ter uma noção do mercado com o que estávamos estudando.

Além de artigos, pequenos trabalhos e seminários que tínhamos que apresentar para cada pequeno assunto, também tivemos que ler um livro que explicava tudo sobre Revenue. O livro, que apesar de denso (mais de 500 páginas) era bem dinâmico e trazia uma série de exercícios e

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478

estudos de caso. Ele também era nossa base para as aulas DBL (discussion based learning classes), dada cada semana por um aluno diferente para a sala com um assunto referente a um um ou mais capítulos do livro com o objetivo de questionar os outros alunos sobre os conteúdos.

Ademais, fomos avaliados também por uma prova final que abordou tudo que aprendemos nas 10 semanas e um trabalho prático onde deveríamos transformar uma antiga escola de uma cidade vizinha em um hotel, propondo e embasando a partir das aulas e estudos o seu conceito, sua estratégia de marketing, gestão de receita, sua arquitetura e todos os pequenos detalhes, como até a planta dos quartos e hotel.

O minor tinha uma certa ordem lógica e os pequenos assuntos se conversavam ao longo das semanas, acredito que era bem organizado por termos um coordenador que avaliava todas as aulas dadas pelos professores, tendo uma boa comunicação entre eles. Pude perceber também que o minor tinha a estratégia muito forte de PBL (problem based learning) por sempre apresentar casos atuais e nos incentivar e desafiar a solucioná-los com os conteúdos do curso.

Acredito talvez que o maior desafio da disciplina foi o fato de se ter uma carga de estudos muito puxada. Ademais, por não estudar hotelaria e nem residir na Holanda, decidi procurar artigos e documentos extras para estudar a fim de conseguir entender melhor os termos e conceitos específicos da área e também relacionado ao país.

Gastronomy

A matéria envolvia assuntos relacionados a química, sustentabilidade, pesquisa, degustação, bebidas e alimentos. Além de apresentação de pequenos trabalhos e seminários, como meio de avaliação tivemos três pequenas provas que davam pontos extras, três exercícios práticos de harmonização dos alimentos com vinho, a realização de uma questão de pesquisa, uma prova de conclusão, um projeto final (dividido em duas etapas) e mais a produção do relatório do projeto.

No projeto final tínhamos que usar nossos conhecimentos estudados e assim preparar um jantar, com um tema em específico, levando em base questões de sustentabilidade, química e ligação de sabores, harmonizando a bebida com a comida.

Como método de estudos tínhamos dois grandes livros como base para as matérias e mais artigos e livros específicos de cada assunto.

O minor é muito interessante e te faz entender muito bem o conteúdo, entretanto, é um pouco desorganizado e não há uma comunicação muito boa entre as matérias. Ademais, por ser um curso em partes teórico e em partes prático, sua carga horária de estudos fora e dentro da faculdade é enorme, mais até do que em Revenue. Aconselho fazer só para quem tem muito interesse em gastronomia e principalmente harmonização de sabores, já que não há aulas para ensinar a cozinhar, por exemplo. Eu pessoalmente não me arrependo por gostar bastante da área. Com certeza o maior desafio desse minor foi o fato de eu ter sido a única estrangeira da minha sala, ocasionando em algumas situações desconfortáveis para mim.

3) Você conseguiu se matricular nas disciplinas que queria? Por quê? Houve algum tipo de auxílio por parte da universidade a esse respeito (Academic Advisor)?

Fiz ainda no Brasil a inscrição para as matérias assim como upload de todas as informações importantes para a ZUYD. Para o primeiro minor o sistema só disponibilizou Revenue & Real Estate Management, que não era minha primeira opção, mas não tinha muito o que fazer e não insisti também em mudar. Depois descobri que todos os intercambistas desse semestre (éramos cinco ao total) foram obrigados a fazer essa matéria como primeiro minor. Para o segundo minor, a minha primeira opção estava disponível e consegui realizá-la.

4) A quantidade de disciplinas escolhidas foi adequada? Comente.

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



Acredito que a quantidade foi mais que adequada, pois, cada minor (matéria) tem duração de 10 semanas e ocupa todos os dias da semana, exigindo uma alta carga horária presencial, de trabalhos e de estudo. Por isso, a faculdade não te dá opção de realizar mais de dois minors em um semestre.

5) O conteúdo das disciplinas correspondeu às suas expectativas? Por quê?

Bastante.

Com relação a Revenue eu não tinha muitas expectativas mas ao final me surpreendeu bastante. Mesmo para uma pessoa que não tem facilidade com números, pude aprender muito e achei todo o conteúdo demasiado atualizado e interessante.

Já em Gastronomy eu imaginava que iríamos cozinhar, mas na verdade eles nos ensinam a como objetificar os sabores e suas combinações, o que achei mais interessante ainda.

Ambos conteúdos foram realmente enriquecedores e saio com sentimento de que realmente aprendi e consigo falar com confiança sobre.

6) Qual(is) o(s) sistema(s) de avaliação utilizados nos cursos? Assinale quantas alternativas sejam necessárias.

Testes/provas

Trabalhos em classe

Monografia individual ao final do período

Monografia em grupo ao final do período

Outras (especifique): Avaliações de presença e participação

7) De maneira geral, qual era a principal estratégia de ensino na maioria das aulas?

Palestras/conferências do professor responsável pela disciplina.

Palestras/conferências de professores convidados

Aulas dialogadas e debates mediados pelo professor da disciplina.

Outra (especifique): O ensino tinha base também em estudos de caso e discussões em aula.

8) Quais das seguintes facilidades eram oferecidas pela Universidade/ Faculdade?

Biblioteca

Restaurantes/ Lanchonetes

Computadores

Centro Esportivo

Alojamento

Tutor

Outras: Senti um pouco de falta de mais opções de alimentação na unidade ou ao redor, já que o restaurante não era muito barato e não tinha microondas para poder levar comida. Mas isso também entra na cultura deles de que não comem comida quente no almoço.

9) Você teve dificuldade para acompanhar as aulas devido ao idioma? Sim Não

Em caso, afirmativo, explique suas principais dificuldades.

Apesar de não ter tido dificuldade, em algumas aulas de Gastronomy os professores apresentavam vídeos em holandês e infográficos sem legenda. Ademais, alguns avisos e explicações dessa mesma matéria também foram dados em holandês.

10) Em relação à qualidade do curso, você o considera melhor, pior ou equivalente a seu curso na ECA? Por quê?

Apesar de ser conteúdos diferentes, considero a abordagem melhor do que na ECA. Os professores se mostram bem mais motivados para passar o conteúdo, assim como os alunos bem mais engajados, há uma relação de discussão orgânica e participação entre alunos professores e os assuntos são atualizados e inovadores. Eles focam mais no conteúdo que realmente é

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



relevante e se especializam nas matérias. Na ECA tenho a sensação de que olhamos mais temáticas, entretanto de maneira superficial. Isso acarreta em uma sensação de que não se sabe falar com real propriedade sobre os assuntos estudados ao longo do curso.

Parte II - Integração

1) Houve atividades de recepção/integração para os estudantes estrangeiros?

(X) Sim () Não

Se a resposta for afirmativa, responda:

a) Quem as organizou?

Houve duas, uma realizada pela ZUYD que abrangia diversas unidades da faculdade, e outra só entre os intercambistas da minha unidade, que foram cinco no total.

b) Como foram?

A primeira foi muito interessante pois era de um dia inteiro e nos contextualizaram sobre o país, sua cultura e informações importantes para suporte e até para viver na cidade. Eles nos deram almoço e depois fizeram uma atividade pela cidade, a fim de nos fazer conhecer os pontos importantes e suas explicações. No fim fizemos um passeio de barco bem bacana também, mais voltado para integração.

A segunda foi no dia da primeira aula com a representante da Zuyd Hotel School que cuida dos intercambistas. Foi mais uma apresentação da unidade em que estávamos. Ela nos guiou por toda a unidade, explicou como funciona tudo e nos ajudou a criar login e acessar os sistemas da ZUYD, almoçamos com ela e tiramos outras dúvidas referente as matérias. Tudo foi pago pela faculdade.

2) Durante o período em que estive na Universidade, você teve mais contato com estudantes nativos ou com estrangeiros?

Posso dizer que em maioria estrangeiros. Entretanto, senti que passei a ter mais contato com os holandeses do que os intercambistas normalmente passam a ter.

3) Como foi a receptividade dos professores? Eram acessíveis fora das aulas?

O coordenador do curso de Revenue foi bem receptivo e disponível para qualquer dúvida, dando suporte sempre que necessário.

4) Você enfrentou algum tipo de preconceito no ambiente acadêmico e/ou na cidade em que estudou?

Não sei dizer se chegou a ser preconceito, ou se só não foram com a minha cara, mas em alguns momentos não me senti confortável no espaço. Alguns alunos também evitavam fazer trabalhos em grupo com intercambistas.

Parte III – Documentação

1) Houve problemas em relação ao visto? Alguma dica para facilitar o processo?

Não tive problemas com a documentação. Entretanto me preparei e me organizei bastante para fazer todos os procedimentos com o máximo de antecedência para evitar qualquer imprevisto, já que já tinha ouvido comentários de que era um processo demorado.



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



Para efetuar o depósito antecipado tive que transferir direto do Brasil, o que foi bem custoso. Depois, lá, eles só aceitavam o pagamento mensal por transferência. Não era possível realizar o pagamento em dinheiro. O retorno do caução só é realizado depois que você deixa a casa e em um período de três meses. Eles só pagam por transferência. Entretanto, recentemente recebi um email em que me perguntaram se eu não tinha conta holandesa porque é caro transferir para cá os 500 euros.

Parte V – Clima

1) Quais as condições climáticas que você enfrentou?

Assim que cheguei ainda estava quente e ensolarado. O dia acabava por volta das 20h o que era ótimo. Com o passar do tempo as temperaturas foram abaixando e quando chegou o inverno, por volta de novembro dezembro, escurecia aproximadamente às 16 horas da tarde. Lá chove bastante e no inverno os dias eram cinzas.

2) Que tipo de roupa você aconselha que sejam levadas para o mesmo período?

Acredito que não vale a pena comprar muitas roupas de frio aqui no Brasil, por ser mais caro e de qualidade inferior. Portanto leve o básico, segundas peles (principalmente de calça), luva (pois lá é mais caro), sapato resistente a chuva e cachecóis, além de um casaco base que corte o vento pelo menos. Assim, até começar a realmente esfriar você terá tempo de comprar roupa apropriada lá. Também levei uma bota de cano alto de couro que ajudou bastante por andarmos de bicicleta em dias chuvosos.

Parte VI – Seguro-Saúde

1) Você já possuía seguro saúde de cobertura internacional ou precisou comprar para a viagem? Precisei comprar e você é obrigado a ter para morar lá.

2) Você precisou usar o seguro saúde durante o período de intercâmbio? Teve problemas de atendimento?

Não precisei usar.

Parte VII – Custos

1) Você recebeu algum tipo de Bolsa de Estudos para realizar seu intercâmbio? (X)Sim()Não
Se sim, qual?

Edital 630/2017 – Programa de Bolsas de Intercâmbio Internacional para os Alunos de Graduação USP

Transporte para o país (passagens aéreas ida e volta) R\$	Moradia (média de gastos por mês) R\$	Transporte e na cidade (média de gastos por mês) R\$	Alimentação (média de gastos por mês) R\$	Taxas escolares/ Outras taxas	Seguro-Saúde R\$	Total de gastos aproximado para o período R\$
---	---	--	---	----------------------------------	---------------------	--

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



4.153,51 (cotação em mar-17)	1.500	220 (bike)	700	1,383 (visto + custos relacionados)	R\$ 2.248,68 (cotação 08-17)	38.423.573,00
------------------------------	-------	------------	-----	-------------------------------------	------------------------------	---------------

Média de cotação da moeda à época do intercâmbio: 4 reais/euro

Conclusão

1) Qual a avaliação que você faz do do Intercâmbio e da experiência que você teve para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?

Não me arrependo nenhum pouco. A experiência como um todo me fez amadurecer bastante e ter uma visão maior de mundo, me tornando muito mais independente e forte emocionalmente.

Tive em diversos momentos percepções de coisas relacionadas a faculdade que poderiam muito bem ser aplicadas no meu curso, a fim de aprimorá-lo, assim como também pude perceber que fazemos várias coisas boas (e às vezes até melhor) no Brasil.

O fato de eu ter realmente passado a maior parte do intercâmbio estudando me fez sentir em certos momentos que perdi um pouco a experiência de entrosamento de intercâmbio, mas não me arrependo pois pude aprender muito mais do que imaginava e mesmo assim criei alguns laços de amizade que acredito que levarei para a vida toda.

A experiência me aprimorou em todos os níveis, pude melhorar meu inglês e me sentir mais confortável com ele, aprender sobre as duas áreas irmãs do turismo que não temos focado em nossa grade (Hotelaria e Gastronomia), trazendo um grande diferencial para o currículo, conhecer novos métodos de ensino e ter uma visão de como a área funciona na em outro continente.

2) Que conselhos e/ou dicas que você daria para os estudantes que pretendem ir para o mesmo lugar em que você esteve?

Aconselho ir de cabeça aberta, não comprar tanta roupa de frio antes e já ir com uma certa quantia extra além da bolsa financeira (se conseguir utilizá-la) pois infelizmente não é o suficiente para se manter (mesmo economizando bastante com custos variáveis como alimentação) por ser um país muito caro e como estamos em uma crise nossa moeda está bem desvalorizada. Compre uma bicicleta e vá preparado para pegar chuva. Antes de comprar a passagem aérea tente negociar com a empresa desconto para estudante, que ajuda bastante. Tenha paciência com os holandeses, pois eles são mais reservados e extremamente diretos e sinceros, podendo algumas vezes nos ofender mesmo sem querer. Faça amizades com estrangeiros e holandeses e aproveite a Holanda e sua cultura tão diferente da nossa.

3) Se achar necessário, utilize o espaço abaixo para mais informações/comentários.
